

últimas décadas são de origem animal, evidenciando a importância da integração das atividades relacionadas a educação em saúde humana, em saúde animal e em saúde do ecossistema. A necessidade da disseminação de conhecimento em zoonoses estimulou a implantação do projeto “ZOOando na escola” desenvolvido pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas/RS em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Desporto. O projeto desenvolve atividades de educação ambiental com alunos e professores do quarto ano da rede municipal de Ensino Fundamental, com o emprego de palestras, material didático sobre o tema e teatro de fantoches. Este trabalho analisa a avaliação do conhecimento que professores e alunos tinham sobre o assunto antes de o projeto ser executado para que fosse possível a mensuração do impacto do programa após sua realização. Durante o ano de 2016, foram aplicados questionários com 20 questões de múltipla escolha para alunos e professores de nove escolas da rede municipal de Pelotas/RS, as quais abordavam igualmente os seguintes temas: leptospirose, raiva, combate ao mosquito *Aedes aegypti* e conhecimentos gerais sobre interação ambiente/animal. O questionário foi respondido por 365 alunos e por 23 professores. O número médio de acertos entre os alunos foi de 12,8, totalizando cerca de 64% de acertos, sendo que o menor índice de acertos foi em relação ao tema combate ao mosquito *A. aegypti*. Já entre os professores, o índice de acertos foi de 83,5%, com uma média de 16,7 questões. Entre os alunos houve uma proporção equivalente com relação ao sexo (feminino/masculino) e à idade, que variou entre 8 e 14 anos (média de 9,7 anos). Dos professores 100% eram do sexo feminino com idade entre 20 e 66 anos (média de 47,3 anos). Em todas as escolas avaliadas o índice de acertos sobre zoonoses e doenças transmitidas por vetores permaneceu acima de 50%, indicando a existência de um conhecimento prévio mediano sobre as formas de transmissão e prevenção das doenças. Novas avaliações serão realizadas no decorrer do projeto para a verificação do impacto das atividades educativas realizadas.

29 PROJETO DE LEVANTAMENTO DA INCIDÊNCIA DE AGRESSÕES DE ANIMAIS EM SERES HUMANOS NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL NO PERÍODO DE 2007 A 2016

FESTUGATTO, R.¹; STEIN, R.²; SILVA, L.³; HAINZENREDER, V. B.³

¹ Médico-veterinário, docente e doutor da Faculdade Murialdo (Famur). E-mail: rafael.festugatto@faculdademurialdo.com.br.

² Biólogo, doutor e docente da Famur.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária da Famur.

A Medicina Veterinária tem o objetivo de curar e prevenir doenças em animais, tendo em vista o bem-estar do homem e da sociedade. Nesse contexto, foi criado o conceito de Saúde Única que considera a união indissociável entre saúde animal, humana e ambiental. Em 2011, o médico-veterinário passou a compor os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), nos quais realiza visitas domiciliares para fazer diagnósticos de risco, educação em saúde e controle de zoonoses, que são as doenças ou infecções naturalmente transmitidas entre os animais vertebrados e os seres humanos. Este projeto investigará ocorrência de agressões de animais em seres humanos registrada no município de Caxias do Sul, estado do Rio Grande do Sul, Brasil, no período compreendido entre os anos de 2007 a 2016. O levantamento foi realizado com o acesso ao banco de dados dos atendimentos antirrábicos humanos, os quais foram realizados nas Unidades Básicas de Saúde, registrados nos arquivos do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) e padronizados pela Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul. A coleta dos dados foi solicitada na Secretaria Municipal da Saúde de Caxias do Sul sob protocolo nº 458/17 e, atualmente, encontra-se em status aprovado e em aguardo de determinação da data da coleta, prevista para o intervalo compreendido entre 03/04/2017 a 07/04/2017. Os dados a serem coletados incluíram: identificação da Unidade Básica de Saúde, data do atendimento, idade da vítima, sexo, data de nascimento, raça/cor, escolaridade, bairro, zona, ocupação, tipo de exposição ao vírus rábico, localização da mordida, tipo de ferimento, data da exposição, antecedentes de tratamento antirrábico, espécie do animal agressora, condição do animal para fins de conduta do tratamento, animal passivo de observação (cão e gato), tratamento indicado e condição final do animal (após período de observação). Os dados obtidos foram analisados utilizando-se a linguagem estatística R, e os procedimentos apropriados utilizados de acordo com a distribuição dos dados e da normalidade da variância, bem como das hipóteses a serem testadas.

Pretende-se também difundir os resultados obtidos em ações de sensibilização da sociedade, com a realização de mobilizações em escolas municipais e estaduais de Caxias do Sul, tratando dos riscos das agressões por animais e a possível transmissão de zoonoses.

30 PERCEÇÃO SOBRE ZOOSE DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E PARTICIPANTES DE PROJETOS EDUCATIVOS NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

FESTUGATTO, R.¹; SILVA, L.²; HAINZENREDER, V. B.²

¹ Médico-veterinário, docente e doutor da Faculdade Murialdo (Famur).

E-mail: rafael.festugatto@faculdademurialdo.com.br.

² Docente de Medicina Veterinária da Famur.

As zoonoses são um verdadeiro desafio à comunidade, já que há certa escassez de informações à população sobre o que são e quais as principais doenças ou infecções naturalmente transmitidas entre os animais vertebrados e os seres humanos. Ainda há poucas observações sobre o real conhecimento da população brasileira sobre o assunto. Por tratar-se de um tema bastante importante à comunidade e à saúde pública, torna-se necessária a obtenção de dados relativos ao grau de conhecimento da população sobre o tema. Este trabalho investigou o conhecimento dos alunos do ensino médio e dos participantes de Projetos Educativos sobre as zoonoses. O estudo foi realizado com alunos do ensino médio do Colégio Murialdo Ana Rech (2º ano: 24 alunos; 3º ano: 24 alunos) e participantes dos Projetos Educativos Murialdo Santa Fé (21) e Ação Social Murialdo (16) no período compreendido entre os meses de agosto a dezembro de 2016, totalizando 85 participantes. Foi realizada uma pesquisa de campo de caráter quantitativo com o emprego de um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, contendo questionamentos a respeito do significado do termo zoonose, origem da informação recebida, animais envolvidos e a relevância do tema para a saúde pública. Foi construído um banco de dados, do qual foram obtidas as informações quanto ao conhecimento dos alunos sobre o tema e traçado um paralelo entre os locais avaliados. Os resultados obtidos revelaram que 85,8% (73/85) dos entrevistados afirmaram não conhecer o significado do termo zoonose. No Projeto Educativo Ação Social todos os 16 participantes conheciam o termo. De acordo com eles, 66,6% afirmaram que tinham ouvido falar a respeito de zoonoses na internet, 16,6% na escola e 16,6% na TV. A observação dos dados demonstra que há carência de conhecimento da população sobre o tema,

portanto, são necessárias ações educativas e adaptadas a realidade das localidades para conscientizar a população sobre esse grupo de doenças, de modo a auxiliá-las na prevenção da sua ocorrência.

31 TRANSTORNO DE ACUMULAÇÃO DE ANIMAIS NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL: RELATO DE CASO E IMPORTÂNCIA DA MULTIDISCIPLINARIDADE NO ATENDIMENTO

SILVA, J. B. A.¹; MARQUES, M. F.¹; GONÇALVES, M. F.¹; SHIGAEFF, T.¹; ORTIZ, T. M.¹; LOPES, V. M. G.²

¹Médica-veterinária da Secretaria de Saúde Pública (Sesap) de Praia Grande/SP.

E-mail: uliana.batista.andrade@gmail.com.

²Estagiária em Medicina Veterinária da Sesap de Praia Grande/SP.

O acúmulo de animais é um distúrbio comportamental multifatorial, um tipo específico de transtorno de acumulação. Tem particularidades relacionadas à autojustificação de supostamente promover o bem e à negação/baixa percepção dos danos reais causados. Caracteriza-se pela aquisição e manutenção compulsiva de animais em quantidade superior a capacidade disponível para lhes oferecer o cuidado adequado, o que gera condições insalubres para os animais e também para as pessoas relacionadas. Os animais em geral são submetidos à má nutrição, superlotação e péssima higiene, podendo ter seu bem-estar e saúde severamente comprometidos. As pessoas próximas, principalmente o acumulador, ficam fortemente expostas a doença/agravos que decorrem da má higiene e da infestação por animais sinantrópicos concomitantes. Há, portanto, um maior risco de ocorrência de infecções por agentes etiológicos de zoonoses, acometendo tanto os animais abrigados como também os seres humanos que com eles convivem, o que representa um sério problema de saúde pública. As medidas de prevenção e controle devem ser multidisciplinares de modo a assistirem a saúde dessas pessoas de forma integral, englobando o ambiente, os animais e outras pessoas afetadas, bem como sua situação física, psicológica e social. Este trabalho relata um caso de assistência a uma acumuladora de animais e compara as suas características com o perfil típico de casos análogos. Foram registradas e descritas as ocorrências, as medidas tomadas, os profissionais envolvidos e os resultados obtidos. Em julho de 2016, a equipe de Saúde Ambiental do município de Praia Grande/SP fez uma vistoria em uma residência no bairro Caiçara devido à uma queixa encaminhada por ouvidoria. Como a moradora não se encontrava no local no momento